

Ventos de
São Clemente
Holding S.A.

**Demonstrações financeiras
intermediárias condensadas
individuais e consolidadas
em 30 de setembro de 2019**

Conteúdo

Relatório de revisão sobre as demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas	3
Balancos patrimoniais	5
Demonstrações de resultados	6
Demonstrações de resultados abrangentes	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas	10



KPMG Auditores Independentes

Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A

04711-904 - São Paulo/SP - Brasil

Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil

Telefone +55 (11) 3940-1500

kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Aos Conselheiros e Diretores da Ventos de São Clemente Holding S.A.

Fortaleza - CE

Introdução

Revisamos as demonstrações financeiras intermediárias condensadas, individuais e consolidadas da Ventos de São Clemente Holding S.A. ("Companhia") em 30 de setembro de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquelas datas e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, e as notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras intermediárias condensadas, individuais e consolidadas, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias condensadas, individuais e consolidadas, com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity). A revisão de demonstrações financeiras intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias condensadas, individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2019, não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária.

São Paulo, 22 de novembro de 2019.

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6



Wagner Petelin
Contador CRC 1SP142133/O-7



Daniel A. da S. Fukumori
Contador CRC 1SP245014/O-2

Ventos de São Clemente Holding S.A.

Balancos patrimoniais em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado			Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018			30/09/2019	31/12/2018		
Ativo						Passivo					
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4.a	66	184	129.143	101.989	Fornecedores	10	1.890	19	7.462	6.487
Contas a receber	5	-	-	22.859	62.616	Empréstimos e financiamentos	11	-	-	83.128	83.974
Impostos a recuperar		777	762	4.571	3.855	Debêntures	12	7.112	1.774	7.112	1.774
Estoques		-	-	234	30	Contas a pagar partes relacionadas	20	-	-	6.894	719
Despesas pagas antecipadamente	7	-	-	913	14.184	Provisão de ressarcimento	13	-	-	4.524	3.857
Dividendos a receber		9.436	9.436	-	-	Obrigações tributárias		3	-	3.126	4.795
Adiantamento fornecedores		-	-	5.443	170	Obrigações sociais e trabalhistas		-	-	48	124
Redução de capital em investidas	6	8.263	-	-	-						
						Total do passivo circulante		9.005	1.793	112.294	101.730
Total do ativo circulante		18.542	10.382	163.163	182.844	Não circulante					
Não circulante						Empréstimos e financiamentos	11	-	-	594.018	619.011
Fundos vinculados	4.b	-	-	45.200	33.431	Debêntures	12	177.690	175.675	177.690	175.675
Depósitos judiciais		-	-	109	109	Provisão de ressarcimento	13	-	-	24.648	6.570
Despesas pagas antecipadamente	7	-	21	5.897	760						
Investimentos	8	434.614	472.178	-	-	Total do passivo não circulante		177.690	175.675	796.356	801.256
Imobilizado	9	-	-	960.734	990.955	Patrimônio líquido	14				
Intangível		-	-	8	-	Capital social		314.346	313.646	314.346	313.646
						Prejuízos Acumulados		(47.885)	(8.533)	(47.885)	(8.533)
Total do ativo não circulante		434.614	472.199	1.011.948	1.025.255	Total do patrimônio líquido		266.461	305.113	266.461	305.113
Total do ativo		453.156	482.581	1.175.111	1.208.099	Total do passivo e patrimônio líquido		453.156	482.581	1.175.111	1.208.099

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas, individuais e consolidadas.

Ventos de São Clemente Holding S.A.

Demonstrações de resultados

Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

Notas	Controladora				Consolidado				
	Trimestre	Trimestre	30/09/2019 (9 meses)	30/09/2018 (9 meses)	Trimestre	Trimestre	30/09/2019 (9 meses)	30/09/2018 (9 meses)	
Receita operacional líquida	16	-	-	-	-	48.129	91.863	116.796	218.391
Custo operacionais	17	-	-	-	-	(21.481)	(26.943)	(70.043)	(86.361)
Lucro Bruto		-	-	-	-	26.648	64.920	46.753	132.030
Resultado com equivalência patrimonial	8	4.620	39.610	(21.489)	54.960	-	-	-	-
Despesas gerais e administrativas	18	(60)	(8)	(82)	(77)	(1.035)	(2.263)	(4.175)	(5.445)
Resultado antes das despesas (receitas) financeiras líquidas		4.560	39.602	(21.571)	54.883	25.613	62.657	42.578	126.585
Receitas financeiras	19	-	-	2	1	1.816	1.653	5.088	4.071
Despesas financeiras	19	(5.291)	(7.236)	(17.783)	(19.268)	(25.934)	(28.525)	(81.780)	(86.864)
Resultado Financeiro		(5.291)	(7.236)	(17.781)	(19.267)	(24.118)	(26.872)	(76.692)	(82.793)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		(731)	32.366	(39.352)	35.616	1.495	35.785	(34.114)	43.792
Imposto de renda	15	-	-	-	-	(1.481)	(2.241)	(3.484)	(5.376)
Contribuição social	15	-	-	-	-	(745)	(1.178)	(1.754)	(2.800)
Resultado do período		(731)	32.366	(39.352)	35.616	(731)	32.366	(39.352)	35.616

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas, individuais e consolidadas.

Ventos de São Clemente Holding S.A.

Demonstrações de resultados abrangentes

Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

	Controladora				Consolidado			
	01/07/2019 a 30/09/2019	01/07/2018 a 30/09/2018	01/01/2019 a 30/09/2019	01/01/2018 a 30/09/2018	01/07/2019 a 30/09/2019	01/07/2018 a 30/09/2018	01/01/2019 a 30/09/2019	01/01/2018 a 30/09/2018
Lucro (prejuízo) do período	(731)	32.366	(39.352)	35.616	(731)	32.366	(39.352)	35.616
Resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado abrangente total do período	<u>(731)</u>	<u>32.366</u>	<u>(39.352)</u>	<u>35.616</u>	<u>(731)</u>	<u>32.366</u>	<u>(39.352)</u>	<u>35.616</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas, individuais e consolidadas.

Ventos de São Clemente Holding S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

	Capital Subscrito	Prejuízos Acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017	<u>308.780</u>	<u>(49.021)</u>	<u>259.759</u>
Subscrição e integralização de capital	4.866	-	4.866
Resultado do período	<u>-</u>	<u>40.488</u>	<u>40.488</u>
Saldos em 31/12/2018	<u>313.646</u>	<u>(8.533)</u>	<u>305.113</u>
Subscrição e integralização de capital	700	-	700
Resultado do período	<u>-</u>	<u>(39.352)</u>	<u>(39.352)</u>
Saldos em 30/09/2019	<u>314.346</u>	<u>(47.885)</u>	<u>266.461</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas, individuais e consolidadas.

Ventos de São Clemente Holding S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidada	
		30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Resultado antes dos tributos		(39.352)	35.616	(34.114)	43.792
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao fluxo de caixa das atividades operacionais					
Juros sobre empréstimos e financiamentos	11	-	-	46.120	-
Juros debêntures	12	15.172	-	15.172	-
Resultado de equivalência patrimonial	8	21.489	(54.960)	-	-
Custos de captação apropriado ao resultado	11	-	-	413	580
Baixa de imobilizado	9	-	-	-	2
Provisão de ressarcimento	13	-	-	18.745	-
Encargos financeiros		-	15.873	-	64.448
Depreciação	9	-	-	37.659	36.998
Varição nos ativos e passivos					
(Aumento) redução em impostos a recuperar		6	(764)	(716)	(388)
(Aumento) redução em outras contas a receber		-	43	-	-
(Aumento) redução em adiantamento a fornecedores		-	(40)	(5.273)	(3.260)
(Aumento) redução em estoques		-	-	(204)	-
(Aumento) redução em despesas antecipadas	7	-	(22)	8.133	(7.889)
(Aumento) redução em contas a receber	5	-	753	39.757	(41.362)
Aumento (redução) em fornecedores	10	1.874	-	975	(9.409)
Aumento (redução) em partes relacionadas	20	-	-	6.174	544
Aumento (redução) em obrigações sociais e trabalhistas		-	441	(75)	111
Aumento (redução) em obrigações tributárias		-	2	(1.669)	2.218
Aumento (redução) em outras contas a pagar		-	-	-	2.509
Caixa líquido (aplicado nas) originado pelas atividades operacionais		(811)	(3.058)	131.097	88.894
Pagamento de IR e CSLL	15	-	-	(5.238)	(7.839)
Pagamento de encargos financeiros de financiamentos e debêntures	11 e 12	(6.850)	(6.505)	(50.848)	(51.844)
Fluxo de caixa (aplicados nas) gerado pelas atividades operacionais		(7.661)	(9.563)	75.011	29.211
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento					
Redução de capital social nas investidas	8	7.812	6.619	-	-
Aquisição de intangível		-	-	(8)	-
Baixa de intangível		-	-	-	7.145
Aquisição de imobilizado	9	-	(7)	(7.438)	(434)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento		7.812	6.612	(7.446)	6.711
Caixa líquido originado pelas atividades de financiamento					
Aplicação em fundos vinculados	4	-	-	(11.769)	(5.273)
Pagamento de principal de empréstimos e financiamentos	11	-	-	(20.087)	(18.296)
Custo de captação de empréstimos e financiamentos	11	-	-	(8.287)	-
Pagamento de debêntures	12	(969)	(116)	(969)	(116)
Integralização de capital	14	700	3.008	700	3.008
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		(269)	2.892	(40.412)	(20.677)
Aumento do caixa e equivalentes de caixa		(118)	(59)	27.154	15.245
Demonstração do aumento do caixa e equivalentes de caixa					
No início do período		184	85	101.989	59.339
No fim do período		66	26	129.143	74.584
(Diminuição) Aumento do caixa e equivalentes de caixa		(118)	(59)	27.154	15.245

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas, individuais e consolidadas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas

(Em milhares Reais)

1 Contexto operacional

A Ventos de São Clemente Holding S.A. e suas controladas (Grupo), com sede em Fortaleza na Avenida Barão de Studart, sala 1004, bairro Joaquim Távora, foram constituídas em 27 de dezembro de 2012 e possuem as seguintes controladas:

Controladas	Portaria	Prazo de concessão	Início da operação
Ventos de São Clementes I Energias Renováveis S.A.	627/2014	35 anos	25/05/2016
Ventos de São Clementes II Energias Renováveis S.A.	628/2014	35 anos	25/05/2016
Ventos de São Clementes III Energias Renováveis S.A.	631/2014	35 anos	25/05/2016
Ventos de São Clementes IV Energias Renováveis S.A.	639/2014	35 anos	25/05/2016
Ventos de São Clementes V Energias Renováveis S.A.	632/2014	35 anos	14/06/2016
Ventos de São Clementes VI Energias Renováveis S.A.	633/2014	35 anos	25/05/2016
Ventos de São Clementes VII Energias Renováveis S.A.	640/2014	35 anos	25/05/2016
Ventos de São Clementes VIII Energias Renováveis S.A.	634/2014	35 anos	21/06/2016

O Grupo tem por objeto social participar como sócia ou acionista do capital de outras sociedades ou empreendimentos, buscando sempre estimular a atuação destas de forma eticamente responsável, bem como apoiar e monitorar o desempenho das empresas de cujo capital participar, através de: a) mobilização de recursos para o atendimento das respectivas necessidades adicionais de capital de risco; b) subscrição ou aquisição de valores mobiliários que forem emitidos para fortalecimento da respectiva posição no mercado de capitais; e c) atividades correlatas ou subsidiárias de interesse das mencionadas.

O complexo eólico São Clemente, detido pelas investidas acima listadas, possui capacidade instalada total de 216,1 MW¹ médios.

Em 2018, o Grupo aderiu novamente ao MCSD de janeiro à dezembro de 2018, vendendo cerca de 70% da sua garantia física em contratos bilaterais. Em 2019, o Grupo retornou aos contratos firmados no Ambiente de Contratação Regulado.

2 Base de preparação

a. Declaração e conformidade

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas, individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 21 (R1).

¹ As informações não financeiras contidas nestas demonstrações financeiras como MW, MW médio, potência instalada, entre outros, não são revisadas pelos auditores independentes.

A emissão das demonstrações financeiras intermediárias condensadas, individuais e consolidadas foi autorizada pela Diretoria em 22 de novembro de 2019. Após a sua emissão, somente os acionistas têm o poder de alterar as demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras intermediárias condensadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

b. Base de mensuração

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas, individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto aplicações financeiras e aplicações financeiras vinculadas que estão reconhecidas ao custo amortizado (vide Nota Explicativa nº 21).

c. Moeda funcional e de apresentação

A moeda funcional da Companhia é o Real e estas demonstrações financeiras intermediárias condensadas, individuais e consolidadas são apresentadas em milhares de Reais. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

d. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras intermediárias condensadas, individuais e consolidadas requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas contábeis são reconhecidas prospectivamente.

As informações sobre julgamentos críticos e incertezas referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras intermediárias condensadas, individuais e consolidadas estão incluídas nas notas explicativas.

e. Base de consolidação

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas incluem, em 30 de setembro de 2019 e 2018 e 31 de dezembro de 2018, as demonstrações financeiras do Grupo e suas controladas, listadas a seguir:

Controladas	% de participação
Ventos de São Clementes I Energias Renováveis S.A.	100%
Ventos de São Clementes II Energias Renováveis S.A.	100%
Ventos de São Clementes III Energias Renováveis S.A.	100%
Ventos de São Clementes IV Energias Renováveis S.A.	100%
Ventos de São Clementes V Energias Renováveis S.A.	100%
Ventos de São Clementes VI Energias Renováveis S.A.	100%
Ventos de São Clementes VII Energias Renováveis S.A.	100%
Ventos de São Clementes VIII Energias Renováveis S.A.	100%

3 Principais políticas contábeis

Com exceção ao descrito abaixo, as políticas contábeis aplicadas nestas demonstrações financeiras intermediárias condensadas, individuais e consolidadas são as mesmas aplicadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2018. Conseqüentemente, essas demonstrações contábeis intermediárias condensadas devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, emitidas em 31 de março de 2019.

A Companhia adotou, inicialmente, o CPC 06 (R2) a partir de 1º de janeiro de 2019, contudo sem impactos material nas demonstrações financeiras da Companhia.

CPC 06 (R2) - Arrendamentos

a. Efeitos da adoção

A Companhia adotou o CPC 06 (R2) - Arrendamentos a partir de 1º de janeiro de 2019. A Companhia avaliou o potencial impacto que a aplicação inicial do CPC 06 (R2) teve sobre as demonstrações financeiras intermediárias, conforme descrito abaixo. O CPC 06 (R2) introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos dos arrendamentos. O ativo de direito de uso é amortizado linearmente de acordo com a vida útil do respectivo ativo subjacente e o passivo é amortizado de acordo com o pagamento das contraprestações, reconhecendo as respectivas despesas financeiras com base no método da taxa efetiva de juros. Isenções estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor (USD 5). A contabilidade do arrendador permanece semelhante à norma atual, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros ou operacionais.

O CPC 06 (R2) substitui as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06 - Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03 - Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil.

Arrendamentos em que a Companhia é um arrendatário

Considerando que as contraprestações dos arrendamentos são integralmente calculadas com base na receita auferida com a geração de energia e ainda que podem ocorrer oscilações consideráveis na receita de geração, a Companhia entende que não possui subsídios para mensurar o ativo de direito de uso, o passivo de arrendamento, despesas com amortização e despesas de juros com confiabilidade. Dessa forma, em sua avaliação, a Companhia não reconheceu novos ativos e passivos para seus arrendamentos operacionais das terras nas quais os parques eólicos estão instalados.

Como já mencionado anteriormente, o CPC 06 (R2) não trouxe impacto para as demonstrações financeiras da Companhia, visto que as contraprestações dos arrendamentos são calculadas com base em percentuais da receita de geração de energia de suas controladas e como a receita com geração não é linear e pode oscilar consideravelmente, a mensuração dos ativos de direito de uso e dos passivos de arrendamentos não pode ser realizada sem que exista um alto grau de subjetividade em relação aos seus valores de mensuração. O reconhecimento dos ativos, passivos e despesas relacionadas com adoção do normativo iriam trazer assimetria para as demonstrações

financeiras da Companhia e no entendimento acarretando demonstrações financeiras menos fidedignas.

ICPC 22 - Incerteza sobre tratamento tributos sobre o lucro

A interpretação explica como considerar a incerteza na contabilização do imposto de renda. O CPC 32 - Tributos sobre o lucro especifica como contabilizar os impostos de renda correntes e diferidos, mas não como refletir os efeitos da incerteza. Por exemplo, pode não estar claro:

- Como aplicar a legislação tributária a transações ou circunstâncias específicas;
- Ou se as autoridades tributárias aceitarão determinado tratamento tributário adotado pela entidade.

Se a entidade concluir que não é provável que um tratamento tributário específico seja aceito, a entidade deve usar estimativas (valor mais provável ou valor esperado) para determinar o tratamento tributário (lucro tributável, bases tributárias, prejuízos fiscais não utilizados e créditos fiscais não usados), taxas de impostos e assim por diante. A decisão deve basear-se em qual método fornece melhores previsões da resolução da incerteza.

A Administração da Companhia entende que a aplicação dessa interpretação não apresentou impactos significativos nas demonstrações financeiras intermediárias condensadas, individuais e consolidadas da Companhia, uma vez que não houve alteração quanto ao tratamento fiscal relativo ao imposto de renda e contribuição social, já adotados anteriormente pela Companhia.

4 Caixa, equivalentes de caixa e fundos vinculados

a. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2019</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>30/09/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Bancos	33	-	2.886	16.845
Aplicações financeiras (a)	<u>33</u>	<u>184</u>	<u>126.257</u>	<u>85.144</u>
Total	<u>66</u>	<u>184</u>	<u>129.143</u>	<u>101.989</u>

- (a) Referem-se a aplicações em Certificados de Depósitos Bancários e Compromissadas de Terceiros junto aos bancos Santander e Citibank, com liquidez imediata e prontamente conversíveis em um montante de caixa que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança no valor.

b. Fundos vinculados

Os valores aplicados em fundos vinculados fazem parte dos acordos firmados nos contratos de financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e no Instrumento Particular de Escritura de Debêntures. As aplicações em contas reservas obedecem à metodologia de cálculo dos saldos mínimos obrigatórios descritas nos contratos de financiamento, e cada contrato possui regras específicas, as quais são exigidas pelo Banco Financiador, para que sejam mantidas contas reservas para garantia do pagamento do Serviço da Dívida e pagamento do custo de operação e manutenção, entre outras, em casos específicos de falta de liquidez do projetos descritos nos contratos de financiamento.

O saldo mínimo da Conta Garantia Serviço da Dívida BNDES deverá corresponder ao valor necessário para perfazer, no mínimo, o montante equivalente a três vezes o valor da última prestação paga do serviço da dívida da correspondente cedente SPE.

A Conta Garantia Serviço da Dívida Debêntures corresponde ao agregado do saldo consolidado das Contas Reserva do Serviço da Dívida das Debêntures, compostas pelo valor integral da próxima prestação vincenda, adicionado ao saldo consolidado das Contas Pagamento Debêntures, que são compostas mensalmente pelo valor equivalente a 1/6 do valor da próxima prestação vincenda.

A Conta Garantia O&M deve apresentar saldo mínimo equivalente a ¼ do valor anual previsto para o ano subsequente de pagamentos do contrato de O&M. E por fim, a Conta Centralizadora é a conta de entrada de todas as receitas e depósitos recebidos pelo projeto.

	<u>Consolidado</u>	
	30/09/2019	31/12/2018
Garantia serviço da dívida BNDES	21.611	21.353
Garantia serviço da dívida debêntures	13.484	10.325
Centralizadora	7.312	-
Garantia O&M	<u>2.793</u>	<u>1.753</u>
Total	<u>45.200</u>	<u>33.431</u>

5 Contas a receber

	Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018
Câmara Com. Energia Elétrica/CCEE	2.388	43.216
Companhia de Eletricidade do Amapá – CEA Cemig Distribuição S.A.	3.574	-
Light Serviços de Eletricidade S.A.	2.130	-
Engie Brasil Energia Comercializadora Ltda.	2.106	-
Copel Distribuição S.A.	1.222	5.104
Celesc Distribuição S.A.	1.967	-
Celg Distribuição S.A. - Celg D	1.305	-
Ampla Energia e Serviços S.A.	913	-
Centrais Elétricas do Pará S.A. – Celpa	900	-
América Energia S/A.	733	-
Brookfield Energia Renovável S.A.	-	1.164
Comerc Comercializadora de Energia Elétrica Ltda.	-	3.824
Energisa Comercializadora de Energia Ltda.	-	1.131
Outros	1.939	4.743
(-)Perda estimada para créditos de liquidação duvidosa	3.954	3.704
	(272)	(270)
Total	22.859	62.616

Todos os títulos em aberto estão classificados como a vencer, com exceção do saldo a receber da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), que possui regras específicas de comercialização.

6 Redução de capital em investidas

Refere-se à redução de capital registrada nas atas das controladas, cujas liquidações financeiras deverão ocorrer em outubro de 2019. A seguir, os valores por controlada:

Controladora	Valor
Ventos de São Clementes I Energias Renováveis S.A.	1.016
Ventos de São Clementes II Energias Renováveis S.A.	1.025
Ventos de São Clementes III Energias Renováveis S.A.	1.025
Ventos de São Clementes IV Energias Renováveis S.A.	1.016
Ventos de São Clementes V Energias Renováveis S.A.	1.033
Ventos de São Clementes VI Energias Renováveis S.A.	1.033
Ventos de São Clementes VII Energias Renováveis S.A.	1.190
Ventos de São Clementes VIII Energias Renováveis S.A.	925
Total	8.263

7 Despesas pagas antecipadamente

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Seguros a apropriar	-	-	971	1.700
Fianças bancária (a)	-	21	4.498	13.244
Outras despesas pagas antecipadamente	-	-	1.341	-
Total	-	21	6.810	14.944
Circulante	-	-	913	14.184
Não circulante	-	21	5.897	760

- (a) As fianças são amortizadas de acordo com o seu prazo de vigência. Em relação às despesas de estruturação de dívida, são amortizadas de acordo com o prazo de amortização das dívidas a que se referem.

Adicionalmente, em 2019, a Companhia reclassificou R\$ 8.287 para o Passivo Não Circulante por se tratar de Custos de Captação de Empréstimos.

8 Investimentos

O Grupo possui investimentos em empresas eólicas realizados através de aportes de capital. Abaixo estão relacionados os investimentos nas controladas:

Composição

Companhia	30/09/2019			Controladora	
	Participação	Patrimônio líquido	Resultado do período	Investimento	Equivalência
Ventos de São Clementes I Energias Renováveis S.A.	100%	51.166	(3.223)	50.150	(3.223)
Ventos de São Clementes II Energias Renováveis S.A.	100%	59.645	(3.481)	58.620	(3.481)
Ventos de São Clementes III Energias Renováveis S.A.	100%	62.986	(1.074)	61.960	(1.074)
Ventos de São Clementes IV Energias Renováveis S.A.	100%	59.976	(2.553)	58.960	(2.553)
Ventos de São Clementes V Energias Renováveis S.A.	100%	50.730	(3.234)	49.697	(3.234)
Ventos de São Clementes VI Energias Renováveis S.A.	100%	47.537	(3.047)	46.504	(3.047)
Ventos de São Clementes VII Energias Renováveis S.A.	100%	67.620	(1.659)	66.432	(1.659)
Ventos de São Clementes VIII Energias Renováveis S.A.	100%	43.216	(3.218)	42.291	(3.218)
Total dos investimentos		-	-	434.614	(21.489)

Companhia	31/12/2018			Controladora	
	Participação	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Investimento 31/12/2018	Equivalência 31/12/2018
Ventos de São Clementes I Energias Renováveis S.A.	100%	55.350	7.453	55.350	7.453
Ventos de São Clementes II Energias Renováveis S.A.	100%	64.095	9.086	64.095	9.086
Ventos de São Clementes III Energias Renováveis S.A.	100%	65.028	9.727	65.028	9.727
Ventos de São Clementes IV Energias Renováveis S.A.	100%	63.490	12.261	63.490	12.261
Ventos de São Clementes V Energias Renováveis S.A.	100%	54.941	9.774	54.941	9.774
Ventos de São Clementes VI Energias Renováveis S.A.	100%	51.561	6.764	51.561	6.764
Ventos de São Clementes VII Energias Renováveis S.A.	100%	70.404	5.301	70.404	5.301
Ventos de São Clementes VIII Energias Renováveis S.A.	100%	47.309	4.385	47.309	4.385
Total dos investimentos		-	-	472.178	64.751

Movimentação dos investimentos

Investidas	31/12/2018	Redução de capital (*)	Resultado de equivalência patrimonial	30/09/2019
Ventos de São Clementes I Energias Renováveis S.A.	55.350	(1.977)	(3.223)	50.150
Ventos de São Clementes II Energias Renováveis S.A.	64.095	(1.994)	(3.481)	58.620
Ventos de São Clementes III Energias Renováveis S.A.	65.028	(1.994)	(1.074)	61.960
Ventos de São Clementes IV Energias Renováveis S.A.	63.490	(1.977)	(2.553)	58.960
Ventos de São Clementes V Energias Renováveis S.A.	54.941	(2.010)	(3.234)	49.697
Ventos de São Clementes VI Energias Renováveis S.A.	51.561	(2.010)	(3.047)	46.504
Ventos de São Clementes VII Energias Renováveis S.A.	70.404	(2.313)	(1.659)	66.432
Ventos de São Clementes VIII Energias Renováveis S.A.	47.309	(1.800)	(3.218)	42.291
Total líquido investido	472.178	(16.075)	(21.489)	434.614

Investidas	31/12/2017	Redução de capital	Dividendos	Resultado de equivalência patrimonial em 31/12/2018	31/12/2018
Ventos de São Clementes I Energias Renováveis S.A.	50.418	(1.669)	(852)	7.453	55.350
Ventos de São Clementes II Energias Renováveis S.A.	57.596	(1.682)	(905)	9.086	64.095
Ventos de São Clementes III Energias Renováveis S.A.	59.294	(1.683)	(2.310)	9.727	65.028
Ventos de São Clementes IV Energias Renováveis S.A.	55.810	(1.669)	(2.912)	12.261	63.490
Ventos de São Clementes V Energias Renováveis S.A.	47.886	(1.697)	(1.022)	9.774	54.941
Ventos de São Clementes VI Energias Renováveis S.A.	46.779	(1.697)	(285)	6.764	51.561
Ventos de São Clementes VII Energias Renováveis S.A.	67.058	(1.955)	-	5.301	70.404
Ventos de São Clementes VIII Energias Renováveis S.A.	44.445	(1.521)	-	4.385	47.309
Total líquido investido	429.286	(13.573)	(8.286)	64.751	472.178

(*) A redução de capital das SPEs foi efetuada para pagamento de serviço da dívida das debêntures da São Clemente Holding S.A., com autorização do BNDES, do montante total de R\$ 16.075 em 2019, o montante de R\$ 7.812 foi recebido pela controladora em 12 de abril de 2019 e o restante em outubro de 2019.

O quadro abaixo resume as informações financeiras das controladas na Companhia para 30 de setembro de 2019:

Controladas	Capital Social	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receita líquida	Prejuízo
Ventos de São Clementes I Energias Renováveis S.A.	55.350	155.984	105.834	50.150	15.223	(3.223)
Ventos de São Clementes II Energias Renováveis S.A.	64.095	156.799	98.179	58.620	14.035	(3.481)
Ventos de São Clementes III Energias Renováveis S.A.	65.028	161.027	99.067	61.960	16.150	(1.074)
Ventos de São Clementes IV Energias Renováveis S.A.	63.490	161.364	101.387	59.977	14.934	(2.553)
Ventos de São Clementes V Energias Renováveis S.A.	54.941	159.037	108.367	50.670	17.160	(3.234)
Ventos de São Clementes VI Energias Renováveis S.A.	51.561	137.319	89.781	47.538	13.927	(3.047)
Ventos de São Clementes VII Energias Renováveis S.A.	70.404	134.919	67.298	67.621	14.306	(1.659)
Ventos de São Clementes VIII Energias Renováveis S.A.	47.309	107.642	64.424	43.218	11.061	(3.218)

9 Imobilizado - Consolidado

Por natureza, os valores dos ativos imobilizados do consolidado estão compostos da seguinte forma:

	Consolidado				
				30/09/2019	31/12/2018
	Vida útil	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Em serviço					
Móveis e utensílios	16 anos	1.251	(266)	985	1.043
Equipamentos de processamento de dados	6 anos	18	(9)	9	116
Máquinas e equipamentos	23 anos	1.097.369	(159.062)	938.307	971.151
Edificações, obras civis e benfeitorias	30 anos	21.495	(2.219)	19.276	18.645
Peças de reposição	-	2.157	-	2.157	-
Total		1.122.290	(161.556)	960.734	990.955

Seguem as movimentações do imobilizado:

Consolidado						
	Saldo em 31/12/2018	Adições	Baixas	Transferências	Depreciação	Saldo em 30/09/2019
Imobilizado						
Móveis e utensílios	1.043	6	-	(6)	(58)	985
Máquinas e equipamentos	971.151	4.324	-	(69)	(37.098)	938.308
Equipamentos de processamento de dados	116	-	-	(106)	(2)	8
Edificações, obras civis e benfeitorias	18.645	951	-	181	(501)	19.276
Peças de reposição	-	2.157	-	-	-	2.157
Total	990.955	7.438	-	-	(37.659)	960.734

Consolidado						
	Saldo em 31/12/2017	Adições	Baixas	Transferências	Depreciação	Saldo em 31/12/2018
Imobilizado						
Móveis e utensílios	145	13	-	953	(68)	1.043
Imobilizado em andamento (a)	402	-	(402)	-	-	-
Máquinas e equipamentos	1.034.195	2.578	(528)	(16.300)	(48.794)	971.151
Equipamentos de processamento de dados	-	6	-	112	(2)	116
Edificações, obras civis e benfeitorias	4.018	2	-	15.235	(610)	18.645
Total	1.038.760	2.599	(930)	-	(49.474)	990.955

- (a) Durante o exercício de 2018, a Companhia concluiu a unitização de seu imobilizado, desta forma efetuou transferências no ativo imobilizado para a adequação da apresentação.

10 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Câmara de Comércio de Energia Elétrica S.A	-	-	754	2.661
Arrendamento a pagar	-	-	209	222
Fitch Ratings Brasil LTDA	56	-	-	1.454
GE Power e Water Equipamentos e Serviços	-	-	4.605	-
Pontual Energia Sistemas Ltda.	-	-	201	-
Braselco Comercio de Equipos e Participações Ltda.	-	-	164	-
DNV GL Classificação, Certificação Ltda.	-	-	83	-
Provisão de fornecedores a pagar	1.802	-	976	2.085
Fornecedores diversos	32	19	471	65
	1.890	19	7.462	6.487

11 Empréstimos e financiamentos - Consolidado

	Taxa de juros	30/09/2019	31/12/2018
Financiamentos	2,55% a.a. + TJLP	<u>677.146</u>	<u>702.985</u>
Circulante		83.128	83.974
Não circulante		594.018	619.011

A movimentação dos financiamentos ocorreu da seguinte forma:

	Movimentação
Saldo em 31 de dezembro de 2017	<u>721.795</u>
Juros pagos	(59.690)
Amortização do principal	(24.600)
Juros incorporados a dívida	61.505
Custo de captação incorrido	<u>3.975</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2018	<u>702.985</u>
Juros pagos	(43.998)
Amortização do principal	(20.087)
Custo de captação de empréstimos (*)	(8.287)
Juros incorporados a dívida	46.120
Custo de captação incorrido	<u>413</u>
Saldo em 30 de setembro de 2019	<u>677.146</u>

(*) Em atendimento ao CPC 08, a Companhia reclassificou R\$ 8.287 referentes a custo de captação, os quais estavam reconhecidos no Ativo Circulante da Companhia.

O Grupo possui contrato de financiamento firmado com o BNDES, que é reconhecido pelo valor de contratação, acrescidos dos encargos pactuados, que incluem juros e atualização monetária neste contrato, denominado de financiamento, mediante abertura de crédito.

O financiamento mediante abertura de crédito com o BNDES, está garantido por fianças bancárias emitidas por bancos comerciais até a conclusão financeira do projeto, conforme definido no contrato, bem como pelo penhor da totalidade das ações atuais e futuramente detidas sobre as respectivas SPEs e sobre o Grupo, quaisquer outras ações representativas detidas sobre o capital destas, e qualquer rendimento dessas ações. As SPEs cederam, ainda, fiduciariamente os direitos creditórios decorrentes da receita proveniente da venda de energia elétrica que será produzida pelas investidas, bem como direitos emergentes relacionados às autorizações de geração de energia e determinados contratos dos projetos, assim como todos os aerogeradores detidos pelas SPEs.

O financiamento com o BNDES possui 192 parcelas, com a última prestação vencendo em 15 de junho de 2033.

Covenants

Manter o Índice de Cobertura do Serviço da Dívida, apurado anualmente, igual ou superior a 1,2 vezes, os quais foram atendidos no exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

Constituir em favor do BNDES e manter até a final liquidação de todas as obrigações decorrentes do contrato “Conta Reserva” com recursos no valor equivalente a, no mínimo, três parcelas atualizadas referentes ao valor da última amortização e ¼ (um quarto) do valor anual a pagar referente aos contratos de Operação e Manutenção, dos quais estão sendo atendidos nestas demonstrações financeiras condensadas intermediárias, individuais e consolidadas.

12 Debêntures - Controladora e consolidado

	Encargos	Vencimento	30/09/2019	31/12/2018
1ª série (única)	IPCA + 8,000%	Outubro de 2030	<u>184.802</u>	<u>177.449</u>
Circulante			7.112	1.774
Não circulante			177.690	175.675
A movimentação das debêntures ocorreu da seguinte forma:				
Emissão em 15 de abril de 2017				180.000
Amortização do principal				(21.105)
Juros incorporados a dívida				<u>11.956</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2017				<u>170.851</u>
Amortização do principal				(235)
Amortização de juros				(13.230)
Juros incorporados a dívida				<u>20.063</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2018				177.449
Amortização do principal				(969)
Amortização de juros				(6.850)
Juros incorporados a dívida				<u>15.172</u>
Saldo em 30 de setembro de 2019				<u>184.802</u>

O Grupo emitiu debêntures simples, não conversíveis em ações, do tipo nominativo escritural, sem emissão de cautelas ou certificados, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória.

As debêntures foram emitidas em 15 de abril de 2017 em uma única série de 180.000 debêntures, com valor nominal unitário de R\$ 1.000,00 (em Reais) e vencimento em 15 de outubro de 2030. Para garantir o fiel, pontual e integral pagamento, foram constituídas as seguintes garantias:

- (a) Penhora da totalidade das ações (presentes e futuras) de emissão da Emissora de titularidade da Ventos de São Clemente Holding S.A.;
- (b) Penhora da totalidade das ações (presentes e futuras) de emissão das SPEs de titularidade da Emissora;
- (c) Penhora da totalidade das ações (presentes e futuras) de emissão da Emissora de titularidade da Echo Holding 1 S.A.;

- (d) Cessão fiduciária, pelas SPEs e/ou da Emissora, conforme aplicável, dos direitos decorrentes (a) dos “Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado”, celebrados pelas SPEs com as distribuidoras de energia elétrica (“CCEARs”); (b) de quaisquer outros contratos de venda de energia que venham a ser celebrados pelas SPEs no Ambiente de Contratação Livre (ACL) ou no Ambiente de Contratação Regulado (ACR); (c) (1) de cada um dos contratos de venda de energia celebrados entre a General Eletric Energy do Brasil Ltda. e cada uma das SPEs; (2) de cada um dos contratos de operação e manutenção celebrados entre a General Eletric Energy do Brasil Ltda. e cada uma das SPEs; (3) de cada um dos contratos de engenharia, aquisição, fornecimento, montagem e comissionamento em regime de empreitada global celebrados entre a ABB Ltda. e cada uma das SPEs; (4) de cada um dos contratos de engenharia de construção civil em regime de empreitada por preço global das usinas celebrados entre a Mercurius Engenharia S.A. e cada uma das SPEs; (5) do contrato de engenharia, aquisição, fornecimento, montagem e comissionamento em regime de empreitada global celebrado entre a ABB Ltda. e a Enind Engenharia e Comércio Ltda. com as SPEs; e (6) do contrato de prestação de serviços celebrado entre a Emissora, a Engineering S.A. Serviços Técnicos SP e Laureano & Meirelles Engenharia Ltda.; (d) das autorizações expedidas pelos órgãos competentes; (e) de determinadas contas bancárias de titularidade das SPEs e da Emissora, entre outros; e (f) dos contratos de mútuo celebrados e a serem celebrados com a Emissora;
- (e) Penhor dos aerogeradores das SPEs.

Covenants

A Emissora e as SPEs obrigam-se a manter as seguintes contas vinculadas:

- (a) Contas centralizadoras das SPEs;
- (b) Conta centralizadora da Emissora (*holding*);
- (c) Contas pagamento debêntures;
- (d) Conta reserva do serviço da dívida debêntures;
- (e) Contas reserva do serviço da dívida BNDES;
- (f) Conta reserva de O&M;
- (g) Conta de complementação do ICSD: O ICSD será apurado anualmente com base nas Demonstrações Financeiras Consolidadas auditadas e considerando a totalidade dos recursos mantidos na referida conta controlada, atinja 1,20. Caso não seja atingido o índice de 1,20 mas o ICSD apurado seja superior a 1,05, a Emissora vai autorizar o Banco Administrador a depositar na Conta de complementação do ICSD, recursos suficientes para que o cálculo do referido ICSD atinja 1,20.

Os referidos *covenants* foram atingidos em 31 de dezembro de 2018.

13 Provisão para ressarcimento

	30/09/2019	31/12/2018
Provisão para ressarcimento	<u>29.172</u>	<u>10.427</u>
Circulante	4.524	3.857
Não circulante	24.648	6.570

A geração de energia dos parques eólicos em exercícios anteriores foi inferior ao volume previsto no contrato de venda de energia no ambiente regulado CCEAR, devido à ocorrência de ventos abaixo da média histórica prevista neste período e em exercícios anteriores. Portanto, a Companhia constituiu uma provisão com base nas obrigações que esta possui com o CCEAR, a qual será liquidada nos exercícios subsequentes. Em 30 de setembro de 2019, o montante de ressarcimento registrado é de R\$ 29.172 (R\$10.427 em 31 de dezembro de 2018), sendo esse valor reconhecido no passivo circulante e não circulante. Entre os meses de janeiro à setembro de 2019, a Companhia liquidou R\$ 3.857 referentes a exercícios anteriores. Os valores de ressarcimento serão liquidados no período seguinte ou ao final do quadriênio, de acordo com as regras do CCEAR.

14 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social subscrito e autorizado é de R\$ 314.346 em setembro de 2019 (R\$ 313.646 em 31 de dezembro de 2018), integralizado no montante de R\$ 314.346, e está representado por 709.465 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

Conforme Assembleias Gerais Extraordinárias ocorridas durante o primeiro semestre de 2019 foi subscrito e integralizado o montante de R\$ 700.

15 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social correntes do período de 30 de setembro de 2019 foi de R\$ 5.238 no consolidado (R\$ 8.176 em 30 de setembro de 2018).

	Controladora	
Lucro real	30/09/2019	
	Imposto de Renda	Contribuição Social
Resultado antes do IRPJ e da CSLL	(39.352)	(39.352)
Receitas/despesas não dedutíveis	21.489	21.489
Prejuízo fiscal	(17.863)	(17.863)
Alíquota nominal	25%	9%
Total de crédito fiscal não reconhecido (*)	(4.466)	(1.608)

(*) Em 30 de setembro de 2019, a Companhia não reconheceu ativos fiscais diferidos provenientes de prejuízos fiscais por não possuir perspectiva de que no exercício seguinte irão existir lucros tributáveis.

	Controladora	
Lucro real	30/09/2018	
	Imposto de Renda	Contribuição Social
Resultado antes do IRPJ e da CSLL	35.616	35.616
Receitas/despesas não dedutíveis	(54.960)	(54.960)
Compensação prejuízo fiscal acumulado	(19.344)	(19.344)
Alíquota nominal	25%	9%
Total lucro real	(4.836)	(1.741)

	Consolidado			
	30/09/2019		30/09/2018	
Lucro presumido	Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de Renda	Contribuição Social
Receitas de operações com energia elétrica	121.205	121.205	226.665	226.665
Alíquota de presunção	8%	12%	8%	12%
Lucro presumido	9.696	14.545	18.133	27.200
Demais receitas	4.336	4.944	3.371	3.911
Alíquota nominal	25%	9%	25%	9%
Corrente	(3.484)	(1.754)	(5.376)	(2.800)

16 Receita operacional líquida

	Consolidado		Consolidado	
	Trimestre	Trimestre	30/09/2019 (9 meses)	30/09/2018 (9 meses)
Receita bruta	49.953	95.343	121.205	226.665
Energia elétrica - Geração própria (a)	48.103	95.343	118.849	226.665
Outras receitas	1.850	-	2.356	-
(-) Deduções da receita bruta	(1.824)	(3.480)	(4.409)	(8.274)
PIS	(325)	(619)	(788)	(1.473)
COFINS	(1.499)	(2.861)	(3.621)	(6.801)
Total	48.129	91.863	116.796	218.391

- (a) A receita bruta de energia elétrica representa a venda de geração própria e a revenda de energia adquirida para comercialização.

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 1, a partir de janeiro de 2019 a Companhia retornou aos contratos firmados no ACR, que possuem preços inferiores aos contratos firmados no MCSD no exercício de 2018, causando redução no valor da receita auferida em 2019.

17 Custos de operação

Custos	Consolidado			
	Trimestre	Trimestre	30/09/2019 (9 meses)	30/09/2018 (9 meses)
Depreciação	(12.508)	(12.445)	(37.659)	(37.014)
Compartilhamento de custos Engenharia e gestão de processos O&M	(1.435)	(1.130)	(3.976)	(3.423)
Encargos de conexão e transmissão	(2.310)	(4.041)	(6.629)	(4.656)
Encargos de conexão e transmissão	(2.396)	(2.220)	(6.883)	(6.542)
Compra de energia (a)	(2.960)	(7.508)	(9.614)	(28.160)
Gastos com pessoas	(197)	(134)	(541)	(644)
Serviços de terceiros	425	(120)	(1.138)	(531)
Taxas e alvarás diversos	121	(123)	(147)	(484)
Arrendamentos e aluguéis	(763)	(922)	(2.158)	(2.518)
Seguros	(248)	(283)	(728)	(1.548)
Materiais	(238)	-	(253)	-
Viagens e estadias	(10)	-	(10)	-
Despesas com Internet	(4)	-	(25)	-
Legais, judiciais e publicações	(143)	-	(143)	-
Água luz e telefone	(20)	-	(20)	-
Outros	1.206	633	(67)	-
Impostos e Taxas	-	-	(30)	-
Despesas com Cartório	(22)	-	(22)	-
Gastos diversos	21	1.350	-	(841)
Total	(21.481)	(26.943)	(70.043)	(86.361)

(a) A rubrica de compra de energia representa o total de compras realizadas no período para revenda de energia.

18 Despesas gerais e administrativas

	Controladora				Consolidado			
	Trimestre	Trimestre	30/09/2019 (9 meses)	30/09/2018 (9 meses)	Trimestre	Trimestre	30/09/2019 (9 meses)	30/09/2018 (9 meses)
Compartilhamento de despesas	-	-	-	-	(1.013)	(1.098)	(2.918)	(2.646)
Gastos com pessoas	-	-	-	-	(6)	-	(6)	-
Serviços de terceiros	(61)	(5)	(79)	(5)	(215)	(252)	(561)	(844)
Legais, judiciais e publicações	-	(58)	(2)	(58)	92	(1)	(604)	(343)
Viagens e estadias	-	-	-	-	-	(6)	-	(6)
Locações e aluguéis	-	-	-	-	(23)	-	(23)	-
Gastos diversos	-	69	-	-	146	284	-	-
Despesas com internet	-	-	-	-	(1)	-	(1)	-
Água luz e telefone	-	-	-	-	12	-	-	-
Despesas com cartório	-	(13)	-	(13)	(50)	(3)	(50)	(25)
Impostos e taxas	2	-	-	-	-	(14)	-	(14)
Taxas e alvarás diversos	(1)	(1)	(1)	(1)	25	(354)	(10)	(734)
Impostos	-	-	-	-	(2)	14	(2)	-
Outros	-	-	-	-	-	(833)	-	(833)
Total	(60)	(8)	(82)	(77)	(1.035)	(2.263)	(4.175)	(5.445)

19 Receitas e despesas financeiras

	Controladora				Consolidado			
	Trimestre	Trimestre	30/09/2019 (9 meses)	30/09/2018 (9 meses)	Trimestre	Trimestre	30/09/2019 (9 meses)	30/09/2018 (9 meses)
Resultado Financeiro								
Juros BNDES	-	-	-	-	(14.462)	(17.747)	(46.120)	(48.575)
Tarifas bancárias	(1)	(24)	(1)	(24)	(16)	(27)	(38)	(27)
Juros debêntures	(4.297)	(13.904)	(15.172)	(15.873)	(4.297)	(6.350)	(15.172)	(15.873)
Juros diversos	(16)	-	(60)	-	(539)	247	(806)	-
IOF	-	9.533	-	-	-	-	(1)	(2)
Juros (Fornecedores)	-	-	-	-	(1)	(53)	(2)	(53)
Multas	-	-	-	-	-	(9)	-	(9)
Despesa captação de empréstimos	(1)	-	(1)	-	806	-	(413)	-
Comissões e fianças bancárias	(976)	-	(2.549)	-	(6.073)	-	(17.876)	-
Outras despesas financeiras	-	(2.841)	-	(3.371)	(1.352)	(4.586)	(1.352)	(22.325)
Total	(5.291)	(7.236)	(17.783)	(19.268)	(25.934)	(28.525)	(81.780)	(86.864)
Descontos obtidos	-	-	-	1	143	92	143	133
Outras receitas	-	-	-	-	-	-	-	-
Rendimento de aplicações	-	-	2	-	1.673	1.561	4.945	3.938
Total	-	-	2	1	1.816	1.653	5.088	4.071

20 Transações com partes relacionadas

Os principais saldos de passivos em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018 e saldos de resultado em 30 de setembro de 2019 e 2018, bem como as transações que influenciaram os resultados dos períodos, decorrem de transações do Grupo, as quais estão descritas abaixo:

	Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018
Passivo		
Compartilhamento de custos e despesas (Notas 17 e 18)		
Echoenergia Participações S.A. (a)	6.894	719
Total	6.894	719
	Consolidado	
	30/09/2019	30/09/2018
Resultado		
Compartilhamento de custos (a)	(3.976)	(3.423)
Compartilhamento de despesas (a)	(2.918)	(2.646)
Total	(6.894)	(6.069)

- (a) O Grupo possui despesas e contas a pagar referentes a compartilhamentos de despesas operacionais relativas ao compartilhamento da estrutura corporativa da controladora, Echoenergia, além dos custos entre as investidas e a controladora Echoenergia Participações S.A.

Remuneração dos administradores

Em 30 de setembro de 2019 e 2018, os administradores não receberam remuneração nem benefícios da Companhia. Os administradores da Companhia são remunerados pela controladora Echoenergia Participações S.A.

21 Instrumentos financeiros

A Companhia possui operações com instrumentos financeiros. O gerenciamento desses instrumentos financeiros é feito por meio de monitoramento e controles internos que visam a mitigar os riscos advindos desses instrumentos financeiros. A Companhia possui um comitê, instaurado permanentemente que tem por finalidade analisar todos os fatores internos e externos que possam aumentar o risco de crédito, cambial e de liquidez atrelados às operações com instrumentos financeiros. As atividades relacionadas a gestão e monitoramentos dos riscos envolvem, principalmente, o acompanhamento da evolução das taxas de juros que podem impactar tanto os fluxos de caixa da Companhia quanto o valor de mercado dos instrumentos financeiros, o risco de crédito de seus ativos financeiros, e o monitoramento regular das cláusulas de *covenants*. As projeções e o acompanhamento dos fluxos de caixa do Grupo são monitorados semanalmente com vistas a garantir o cumprimento das obrigações financeiras e liquidez da Companhia e suas controladas.

- Classificação dos instrumentos financeiros

		30/09/2019				
		Nota	Controladora	Consolidado		
			Custo Amortizado	Custo Amortizado		
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa		4	66	129.143		
Fundos vinculados		4	-	35.200		
Contas a receber		5	-	22.859		
Depósitos judiciais		-	-	109		
Passivos financeiros						
Fornecedores		10	1.890	7.462		
Financiamentos		11	-	677.146		
Debêntures		12	184.802	184.802		
		31/12/2018				
		Nota	Controladora		Consolidado	
			Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa		4	-	184	16.845	85.144
Fundos vinculados		4	-	-	-	33.431
Contas a receber		5	-	-	62.616	-
Depósitos judiciais		-	-	-	109	-
Passivos financeiros						
Fornecedores		10	19	-	6.487	-
Financiamentos		11	-	-	702.985	-
Debêntures		12	177.449	-	177.449	-

- Valor justo dos instrumentos financeiros

		<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>		
		<u>30/09/2019</u>		<u>30/09/2019</u>		
	Notas	Níveis	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor de justo
Caixa e equivalentes de caixa	4	Nível 2	66	66	129.143	129.143
Fundos vinculados	4	Nível 2	-	-	45.200	45.200
Fornecedores	10	Nível 2	1.890	1.890	7.462	7.462
Financiamentos	11	Nível 2	-	-	677.146	677.146
Debêntures	12	Nível 2	184.802	184.741	184.802	184.741
Total			186.758	186.758	1.043.753	1.043.753

		<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>		
		<u>30/09/2018</u>		<u>30/09/2018</u>		
	Notas	Níveis	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado
Caixa e equivalentes de caixa	4	Nível 2	184	184	101.989	101.989
Fundos vinculados	4	Nível 2	-	-	33.431	33.431
Fornecedores	10	Nível 2	19	19	6.487	6.487
Financiamentos	11	Nível 2	-	-	702.985	702.985
Debêntures	12	Nível 2	177.449	177.449	177.449	177.449
Total			177.652	177.652	1.022.341	1.022.341

22 Gerenciamento de riscos

(i) Risco operacional

O risco operacional está relacionado com a paralisação de parte ou de todo o fornecimento esperado relacionado ao parque eólico.

Visando à mitigação do risco operacional, a Companhia gerencia o risco operacional da seguinte maneira:

- Profissionais altamente treinados e capacitados;
- Contratos robustos de operação e manutenção;
- Processos sólidos e bem definidos;
- Análises diárias, semanais, mensais da capacidade operacional, bem como dos fatores internos e externos atrelados à operação;
- Acompanhamento dos sistemas de gestão e aplicação das políticas de Meio Ambiente, Saúde e Segurança;

- Centro de controle operacional de alta tecnologia;
- Monitoramento de matriz de risco;
- Gestão do relacionamento com a comunidade.

(ii) Risco de crédito

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras e contas a receber é administrado pela tesouraria, bem como por um comitê permanente da Companhia de acordo com as políticas por estes estabelecidas. Os recursos excedentes de caixa e equivalentes de caixa são investidos apenas em instituições financeiras autorizadas e aprovadas pela controladoria, avalizadas pela Diretoria Executiva, respeitando limites de crédito definidos, os quais são estabelecidos para minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte. As vendas de energia que geram o contas a receber da Companhia são pactuadas somente com clientes com capacidade de liquidez e por meio de robustas garantias financeiras. Abaixo são demonstrados os saldos contábeis suscetíveis ao risco de crédito:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Caixa e equivalentes de caixa	129.143	101.989
Contas a receber	<u>22.859</u>	<u>62.616</u>
Total transações no resultado	<u>152.002</u>	<u>164.605</u>

(iii) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia possui ativos financeiros representados por caixa que resultam diretamente das integralizações dos acionistas. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros remanescentes na data de reporte. Esses valores são brutos e não descontados e incluem pagamentos de juros estimados e excluem o impacto dos acordos de compensação.

Fluxos de caixa contratuais						
30/09/2019 Consolidado	Valor contábil	Até 12 meses	Entre 1 a 2 anos	Entre 2 a 5 anos	Mais que 5 anos	Total do Fluxo financeiro
Fornecedores	7.462	7.462	-	-	-	7.462
Debêntures	184.802	21.075	20.501	70.850	255.320	367.746
Financiamentos	685.433	85.047	85.533	256.600	755.544	1.182.724
Total	877.697	113.584	106.034	327.450	1.010.864	1.557.932
31/12/2018 Consolidado	Valor contábil	Até 12 meses	Entre 1 a 2 anos	Entre 2 a 5 anos	Mais que 5 anos	Total do Fluxo financeiro
Fornecedores	6.487	6.487	-	-	-	6.487
Debêntures	177.449	1.774	1.774	5.322	168.579	177.449
Financiamentos	702.985	83.974	83.974	251.922	283.115	702.985
Total	886.921	92.235	85.748	257.244	451.694	886.921

(iv) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações, têm nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis e ao mesmo tempo otimizar o retorno. A Administração da Companhia não efetua investimentos em ativos financeiros que possam gerar oscilações relevantes nos seus preços de mercado.

Risco cambial

A Companhia não possuía, em 30 de setembro de 2019, instrumentos financeiros com exposição às oscilações cambiais.

Risco de taxas de juros

A Companhia entende que os riscos de taxa de juros estão ligados à possibilidade de perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros.

(v) Análise de sensibilidade

Em atendimento ao item 40 do CPC 40 - Instrumento financeiros evidenciação, a Companhia efetua a análise de sensibilidade de seus instrumentos financeiros.

A análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto às mudanças nas variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade contida no processo utilizado na preparação dessas

análises. As informações demonstradas no quadro mensuram contextualmente o impacto nos resultados da Companhia e das controladas em função da variação de cada risco destacado.

No quadro a seguir estão apresentados todos os instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas que estão expostos a indexadores, com as exposições aplicáveis de flutuação de taxas de juros e outros indexadores até as datas de vencimento dessas transações, com o cenário provável adotado pela Companhia, baseado fundamentalmente em premissas macroeconômicas obtidas do relatório Focus do Banco Central, com 25% e 50% de aumento do risco.

Variação das taxas de juros e índices	Variação		Cenário provável			Sensibilidade		
	30/09/2019	30/09/2020	Provável	Δ + 25%	Δ + 50%			
Risco de aumento das taxas de juros e índices								
TJLP (*)	5,95%	5,65%	(0,3) p.p.	(0,4) p.p.	(0,5) p.p.			
IPCA	3,59%	3,85%	0,3 p.p.	0,4 p.p.	0,5p.p.			
Risco de redução das taxas de juros e índices								
CDI (**)	5,00%	5,25%	0,25 p.p.	0,3 p.p.	0,4p.p.			

(*) Taxa de juros de longo prazo, divulgada pela Receita federal do Brasil.

(**) Certificado de depósitos interbancários.

Risco de aumento (passivo)	Índice	Saldos em			
		30/09/2019	Provável	Δ + 25%	Δ + 50%
Debêntures	IPCA	184.802	7.115	8.894	10.673
Empréstimos e financiamentos	TJLP	677.146	38.259	47.824	57.399
		861.948	45.374	56.718	68.072
Risco de redução (ativo)					
Aplicações financeiras e fundos vinculados	CDI	171.456	9.001	11.252	13.502

23 Contingências

Em 30 de setembro de 2019 e 2018, conforme a assessoria jurídica da Companhia, não tramitam em esfera judicial e administrativa processos cíveis, trabalhistas e fiscais classificados como prováveis de perdas, portanto, nenhuma provisão foi constituída.

Todavia, tramitam processos classificados como possíveis de perda, que se referem a processos relacionados a reembolso por danos materiais e morais em propriedades de terceiros, ocasionados por problemas com barulho e sombra provenientes dos aerogeradores instalados no parque eólico de Ventos de São Clemente VII, no valor de R\$ 80 em 30 de setembro de 2019. (R\$ 0 em 30 de setembro de 2018).

24 Compromissos futuros

A seguir são divulgados os principais compromissos da Companhia para os anos subsequentes.

a. Encargos devido ao uso do sistema de transmissão (CUST/CCT) e ao uso do sistema de distribuição (CUSD)

Durante toda a operação dos projetos, a Companhia irá incorrer com gastos referentes aos encargos por uso do sistema de transmissão, objeto dos Contratos de Uso do Sistema de Transmissão (CUST) e Contratos de Conexão (CCT) para os empreendimentos.

Para o ano de 2020, os encargos foram calculados considerando as tarifas vigentes para o ciclo tarifário 2019/2020 (julho de 2019 à junho de 2020), sem a utilização de correção/reajuste nas tarifas para os meses subsequentes (julho à dezembro de 2020).

Para os anos a partir, de 2021 os encargos também foram calculados considerando as tarifas vigentes para o ciclo tarifário 2019/2020.

Os desembolsos esperados para os anos de 2020 em diante são de R\$ 10.384.

b. Contratos de Operação e Manutenção (O&M)

A Companhia possui contratos com fornecedores para realizar a manutenção dos aerogeradores. Em agosto de 2019, estimamos que os compromissos futuros relacionados aos contratos de (O&M) são os que seguem abaixo:

- 2020 - R\$ 14.784
- 2021 - R\$ 16.091
- 2022 - R\$ 16.493
- 2023 - R\$ 16.493
- 2024 até 2037 - R\$ 325.472.

c. Fianças bancárias

Por imposição contratual derivada dos contratos de financiamentos, debêntures e fornecedores, a Companhia possui compromissos futuros de contratar fianças bancárias. Os valores são os que seguem:

- 2020 - R\$ 10.165
- 2021 - R\$ 7.325

25 Informações complementares ao fluxo de caixa

Durante o período findo em 30 de setembro de 2019, foram realizadas as seguintes transações que não envolveram caixa ou equivalentes de caixa:

	<u>Consolidado</u>	<u>Consolidado</u>
	30/09/2019	30/09/2018
Redução de capital social nas investidas	7.812	-
Renegociação de debêntures (**)		40.000
Transferência custo de captação (*)	8.287	-

(*) Vide Nota Explicativa nº 11

(**) Vide Nota Explicativa nº 12

26 Eventos subsequentes

Em julho de 2019, ocorreu um sinistro em um aerogerador no Complexo São Clemente. Dessa forma, em 12 de novembro de 2019, a Companhia foi ressarcida pela empresa de seguros no valor de R\$ 467. A Companhia entende que tal evento não trará impacto significativo ao resultado.

Em outubro de 2019, a Companhia quitou R\$ 8.080 referentes às debêntures emitidas, sendo R\$ 975 relacionados ao principal e R\$ 7.105 relacionados à amortização de juros.